



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

ANGELUS

Praça São Pedro

Domingo, 7 de agosto de 2022

[Multimídia]

Prezados irmãos e irmãs, bom dia!

No Evangelho da Liturgia de hoje, Jesus fala aos discípulos para os tranquilizar de qualquer medo e para os convidar à vigilância. São duas as exortações fundamentais que lhes dirige: a primeira é «Não tenhais medo, pequeno rebanho» (Lc 12, 32); a segunda é: «Estai prontos» (v. 35). “Não tenhais medo” e “estai prontos”. Trata-se de duas palavras-chave para vencer os receios que às vezes nos paralisam e para superar a tentação de uma vida passiva e adormecida. “Não tenhais medo” e “estai prontos”: meditemos sobre estes dois convites.

Não ter medo. Em primeiro lugar, Jesus encoraja os discípulos. Acaba de lhes falar sobre o cuidado amoroso e providente do Pai, que se preocupa com os lírios do campo e as aves do céu, e portanto ainda mais com os seus filhos. Assim, não devemos preocupar-nos, nem agitar-nos: a nossa história está firmemente nas mãos de Deus. Este convite de Jesus a não ter medo encoraja-nos. Com efeito, às vezes sentimo-nos presos num sentimento de desconfiança e angústia: é o medo de falhar, de não ser reconhecido e amado, o receio de não ser capaz de realizar os próprios projetos, de nunca ser feliz, e assim por diante. Então lutamos para procurar soluções, para encontrar algum espaço onde sobressair, para acumular bens e riquezas, para alcançar seguranças; e como acabamos? Acabamos por viver na ansiedade e na preocupação constante. Jesus, ao contrário, tranquiliza-nos: não tenhais medo! Confiai no Pai, que quer oferecer-vos tudo aquilo de que realmente tendes necessidade. Já vos ofereceu o seu Filho, o seu Reino, e acompanha-vos sempre com a sua providência, cuidando de vós todos os dias. Não

tenhais medo: eis a certeza à qual o coração deve apegar-se! Não tenhais medo: um coração apegado a esta certeza. Não temais!

Mas saber que o Senhor vela sobre nós com amor não nos dá o direito de dormir, de se deixar levar pela preguiça! Pelo contrário, devemos permanecer acordados, vigilantes. Com efeito, amar significa estar atento ao outro, prestar atenção às suas necessidades, estar disposto a ouvir e a acolher, estar pronto.

A segunda palavra: «Estai prontos». É o segundo convite de hoje. É sabedoria cristã. Jesus repete este convite várias vezes, e hoje fá-lo através de três breves parábolas, centradas num senhor que, na primeira, regressa inesperadamente das bodas, na segunda, não quer ser surpreendido pelos ladrões, e na terceira, regressa de uma longa viagem. Em todas, a mensagem é a seguinte: é preciso *permanecer acordado*, não adormecer, ou seja, não se distrair, não ceder à preguiça interior, pois até em situações em que não o esperamos, o Senhor vem. Estar atento ao Senhor, não adormecer. É preciso permanecer acordado.

E no final da nossa vida pedir-nos-á que prestemos contas dos bens que nos confiou; portanto, estar vigilante significa também *ser responsável*, isto é, preservar e administrar esses bens com fidelidade. Recebemos muito: a vida, a fé, a família, as relações, o trabalho, mas também os lugares onde vivemos, a nossa cidade, a criação. Recebemos muito. Procuremos perguntar-nos: cuidamos desta herança que o Senhor nos deixou? Tutelamos a sua beleza ou usamos as coisas apenas para nós e para as nossas conveniências do momento? Devemos pensar um pouco sobre isto: somos guardiões do que nos foi concedido?

Irmãos e irmãs, caminhemos sem medo, na certeza de que o Senhor nos acompanha sempre. E mantenhamo-nos acordados, para não estarmos a dormir quando o Senhor passar. Santo Agostinho dizia: “Tenho medo que o Senhor passe e eu não o veja”; adormecer e não ver que o Senhor passa. Permanecei acordados! Que nos ajude a Virgem Maria, que acolheu a visita do Senhor e, com prontidão e generosidade, disse o seu “eis-me”.

Depois do Angelus

Amados irmãos e irmãs!

Desejo saudar com satisfação a partida dos primeiros navios cheios de cereais dos portos da Ucrânia. Este passo demonstra que é possível dialogar e alcançar resultados concretos, que beneficiam todos. Portanto, este evento constitui também um sinal de esperança, e desejo de coração que, seguindo este caminho, se possa pôr fim aos combates e chegar a uma paz justa e

duradoura.

Foi com tristeza que recebi a notícia do acidente rodoviário ocorrido ontem de manhã na Croácia: alguns peregrinos polacos a caminho de Medjugorje perderam a vida e outros ficaram feridos. Que Nossa Senhora interceda por todos eles e pelos familiares.

Hoje é o dia culminante da Peregrinação Europeia dos Jovens a Santiago de Compostela, adiada do ano passado, que foi o Ano Santo Compostelano. Com alegria abençoou de coração cada um dos jovens que participaram, e abençoou também todos aqueles que trabalharam para organizar e acompanhar este evento. Que a vossa vida seja sempre um caminho: um caminho com Jesus Cristo, um caminho rumo a Deus e aos irmãos, um caminho no serviço e na alegria!

E agora dirijo a minha saudação a todos vós, romanos e peregrinos de vários países, especialmente aos fiéis de Malta. Saúdo o grupo de Crevalcore, os jovens da diocese de Verona e do Oratório “Don Bosco” de Tolmezzo.

Desejo bom domingo a todos. Por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Bom almoço e até à vista!